

CONHECENDO O PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE BELEZA NUM MUNICÍPIO DO OESTE CATARINENSE

Rosana Amora Ascari¹, Gabriela Schwaab², Aline Mara Jacoby², Jaqueline Terezinha Lunkes², Mariana Mendes², Gabriela Hahn², Eliana Hahn², Olvani Martins da Silva³, Eliana Buss³, Marson Luiz Klein³.

Palavras-chave: Esterilização, Enfermagem, Centros de Embelezamento e Estética.

Este estudo teve por objetivo conhecer o processamento de materiais em estabelecimentos de beleza num município do oeste catarinense. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, observacional e descritiva, realizada de julho à dezembro de 2013 em 23 estabelecimentos de beleza no município de Chapecó, SC/Brasil. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UDESC, sob N° 159.199/2012. A busca ativa dos estabelecimentos de beleza resultou em 28 estabelecimentos de beleza, sendo que três estavam fechados e dois não aceitaram participar do estudo. Os dados foram coletados por meio de questionário e “diário de campo” por estabelecimento, os quais foram analisados pelo método estatístico descritivo. Os resultados apontam que 43% dos estabelecimentos dispõem de local próprio para a esterilização ou desinfecção. Os materiais que mais sofrem processo de esterilização são os alicates e cortadores (47%), sendo a esterilização pelo método de calor seco – estufa, utilizado em 26% e a esterilização química em 39%. Contudo, 13% dos estabelecimentos registram este processo. Os alicates, cortadores e outros materiais permanecem soltos no equipamento esterilizador e são armazenados em prateleiras abertas, armários e gavetas, não contendo tempo de validade do material reprocessado. Embora a Lei n° 12592/2012, determina que os estabelecimentos de beleza deverão efetuar a esterilização de materiais e utensílios utilizados no atendimento a seus clientes, ainda se encontra estabelecimentos fora das normas sanitárias vigentes, que necessitam do aprimoramento, acompanhamento e capacitações para que os mesmos não coloquem em risco a saúde do cliente e do trabalhador.

¹ Orientadora, Professora do Departamento de Enfermagem do Centro de Educação Superior do Oeste da Universidade do Estado de Santa Catarina: CEO/UDESC. Membro do Grupo de Estudos Sobre Saúde e Trabalho. rosana.ascari@hotmail.com.

² Acadêmica do Curso de Enfermagem do CEO/UDESC, bolsista de iniciação científica PIVIC/UDESC.

³ Professor(a) Participante do Departamento de Enfermagem do CEO-UDESC.